Pôr do Sol no Parque Estadual do Rio Doce

boletim nº 25 - julho de 2024

VOZES DO TERRITÓRIO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios da Calha do Rio Doce.

Foto: Mauricio Decourt

Fique por dentro

ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE OS CANAIS DE RELACIONAMENTO, DIÁLOGO E OUVIDORIA

Para atendimento ao público e esclarecimento de dúvidas sobre o processo de reparação e compensação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, a Fundação Renova tem diferentes canais de atendimento e relacionamento. Mas atenção: cada um deles tem um objetivo. Para te ajudar, explicamos aqui qual canal você deve usar em cada situação.

Fale Conosco:

Ideal para esclarecer dúvidas e informações sobre a reparação, além de registrar solicitações de informações e sugestões pela internet.

Como acessar:

fundacaorenova.org/fale-conosco

Central de atendimento telefônico:

Com atendimento de segunda a sábado, das 8h às 20h, a ligação é gratuita e ideal para tirar dúvidas, registrar e acompanhar manifestações.

Telefone Central: 0800 031 2303

Central Inclusiva: 0800 704 1979

CIA Móvel (Centro de Informação e Atendimento):

O CIA Móvel passa pelas comunidades para tirar dúvidas, além de registrar e acompanhar manifestações. Nele você tem acesso a materiais sobre a reparação.

Como acessar: a data, horário e endereço para atendimento do CIA Móvel são informados à comunidade com antecedência.

Ouvidoria:

Utilizado para registrar críticas, reclamações e denúncias. Tem função imparcial, ajuda na resolução de conflitos e investiga as queixas registradas, que devem ser respondidas individualmente.

Como acessar:

Telefone: 0800 721 0717 -
De segunda a sexta, das 7h às 19h,
exceto feriados.

WhatsApp: (31) 98440-3156 **ouvidoria@fundacaorenova.org**

Diálogo Social:

A equipe de Diálogo faz o relacionamento com os grupos das comunidades e lideranças por meio de reuniões, mesas de diálogo e fóruns de prestação de contas. São responsáveis por promover ações estratégicas, como reuniões coletivas, mobilização para atividades junto aos programas, com o objetivo de promover o acesso às informações e manter a transparência sobre a reparação.

Como acessar:

Para saber o contato do analista de Diálogo referência na sua comunidade entre em contato pelo Fale Conosco.

Os canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade fazem parte das obrigações do TTAC.

Nosso ambiente

CUIDADOS COM A BACIA DO RIO DOCE

As ações para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão envolvem os ciclos de vida da natureza.

É o caso do plantio de sementes e mudas, que vão precisar de alguns anos para se transformarem em árvores.

Clique nos links a seguir para acompanhar essas ações.

Oficinas para crianças, capacitação de professores e formação de agentes ambientais com o projeto Ciência Cidadã, para as comunidades atingidas participarem do monitoramento das águas e dos organismos aquáticos e terrestres.

Saiba mais: **Clique aqui**

Imagem capturada do vídeo do Ciência Cidadã no Youtube

O plantio de mudas envolve os produtores rurais da bacia para recuperar a vegetação nativa e também proteger as nascentes em suas propriedades. Essas ações aumentam a quantidade e qualidade da água no solo, que pode ser usada nas plantações, no trato dos animas e ainda volta para os rios.

Foto: Matheus Fontes / Mos Audiovisu

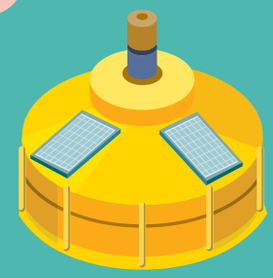
Para conservar a biodiversidade terrestre, ou seja, os seres que vivem fora dos rios, é feito o monitoramento da fauna e flora, ações de conscientização sobre o uso da água e da terra, além de pesquisas para conhecer as espécies ameaçadas na bacia.

Saiba mais: **Clique aqui**

Foto: NITRO Historias Visuais

Pesquisadores de diferentes instituições navegaram pelos rios e visitaram florestas da bacia para entender os efeitos do rompimento para as plantas, mamíferos, répteis, aves, insetos, peixes e outros seres aquáticos. Com esses estudos, foi possível desenvolver ações como o mapeamento de áreas prioritárias para a restauração florestal e para a preservação de espécies ameaçadas.

O monitoramento constante da qualidade e quantidade da água bruta (não tratada) do Rio Doce e das lagoas é publicado em um site público, com linguagem simples e explicação sobre os dados.

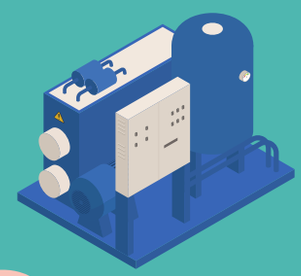


Fotos: Fundação Renova

Saiba mais: **Clique aqui**

A construção e readequação das estações de tratamento de água e de esgoto em cidades da bacia do Rio Doce ajudam a melhorar a saúde do rio e qualidade da água. Também é oferecido apoio técnico e capacitação para as ações de tratamento de esgoto e resíduos.

Saiba mais: **Clique aqui**



PERD 80 ANOS: CONHEÇA UM

POUCO DESSA HISTÓRIA E VISITE O PARQUE

Neste mês, o Parque Estadual do Rio Doce (Perd) completa 80 anos. Então vamos saber mais sobre sua história? Criado em 14 de julho de 1944, o parque está situado nos municípios de Marliéria, Timóteo e Dionísio, tendo uma área de 35.976 hectares de Mata Atlântica (o que equivale a quase 35.000 campos de futebol). Vinte e quatro quilômetros do Rio Doce passam por áreas do Perd, unidade de conservação que abriga árvores centenárias e espécies ameaçadas de extinção.

Foto: Bruno Correa/ NITRO Histórias Visuais

O Parque Estadual do Rio Doce tem 42 lagoas, sendo o terceiro maior complexo lacustre do Brasil, ou seja, terceira maior área com lagoas ou lagos próximos um dos outros.

Além de ser um recanto natural, o Perd conta com diversas atividades para todos os gostos. Você pode aproveitar para:

- Conhecer o mirante, que oferece uma vista panorâmica do parque e das comunidades vizinhas.
- Fazer trilhas, das mais curtas até as mais longas, com opção de guias credenciados do parque.
- Nadar em uma das lagoas.
- Acampar.
- Passear de barco.
- Andar de pedalinho.
- Observar pássaros.

E muito mais. Aproveite para acompanhar a programação de celebração aos 80 anos do parque! Acesse @parque.riodoce no Instagram.

Freddy Cosme, que é um dos guias credenciados desde 2022, conta que ganhou conhecimento do significado do parque para a região somente quando se tornou adulto, mesmo sendo morador de Timóteo e começado a frequentar o Perd ainda criança.

Imagem cedida por Freddy Cosme

No Perd você vai descobrir algo incrível e vai entender nossas origens ao ter contato com a natureza de uma forma pura e encantadora. Vejo a influência do parque para a região em diferentes níveis, como ecológico, educacional e turístico. Ele se transformou em uma referência nos trabalhos, na saúde, visão de mundo, de equilíbrio e convivência entre a

sociedade e a natureza”, comenta Freddy Cosme.

Que tal visitar o parque?

A visita pode ser feita de terça-feira a domingo, das 7h às 18h.

Entrada no valor de R$20,00. Há condições especiais para moradores de Marliéria, Dionísio e Timóteo.

Para fazer uma trilha com um dos guias credenciados, entre em contato pelo **@parque.riodoceguias** no Instagram, pelo WhatsApp **(31) 97152-595** ou acesse o site **ief.mg.gov.br** para saber mais.

Acesso ao parque

A rodovia LMG-760, que dá acesso à entrada principal do Perd, está pavimentada. A obra foi executada pelo governo estadual com recursos repassados pela Fundação Renova. A ação faz parte da Agenda Integrada, que trata do repasse de recursos, via depósitos judiciais, para prefeituras e governos estaduais. Outro repasse ao estado de Minas Gerais contemplará a reestruturação da estrada Parque Bispo Dom Helvécio, que liga a sede de

Marliéria ao Perd.

Confira mais informações sobre o Perd nas outras edições do nosso boletim em 🌐 **fundacaorenova.org/noticias-dos-territorios** -> clique em jornal Vozes do Território.

QUAIS SÃO OS PROJETOS DE ECONOMIA E INOVAÇÃO REALIZADOS EM NOSSA REGIÃO?

Aqui no Vozes do Território você fica sabendo sobre as ações de reparação realizadas na Calha do Rio Doce. Entre os 42 programas existentes, há alguns voltados para projetos de economia e inovação. Vamos conhecer?

PG 15 – Programa de Promoção à Inovação

Tem foco na geração de conhecimentos aplicáveis à reparação e no desenvolvimento da cultura de inovação nos territórios. Na região da Calha, o programa atua com:

Capacitação de Gestores Públicos - fortalecimento das políticas de inovação nos municípios.

Rio Doce Labs - voltado para negócios inovadores e sustentáveis.

Impulso Rio Doce - destinado ao microempreendedor individual e microempresas, o edital vai oferecer capacitações e consultorias na temática de transformação digital, recebendo auxílio para utilização de canais digitais, gestão, digitalização de documentos e

outros assuntos.

PG 18 – Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica

O foco é promover a criação de novos negócios e fortalecer os que já existem, com as seguintes ações:

Fundo Desenvolve Rio Doce - oferece crédito a médias e pequenas empresas com juros baixos. Para saber mais acesse:
bdmg.mg.gov.br

Banco Comunitário de Baixa Verde – o Banco Lagoa Verde, em Dionísio, oferece serviços financeiros à comunidade de Baixa Verde, incluindo liberação de microcréditos com juros baixos para auxiliar em uma emergência ou em um empreendimento.

Multiplica Rio Doce - oferece recurso financeiro para projetos que buscam gerar trabalho e renda nos municípios da bacia do Rio Doce. Confira os projetos aprovados e os municípios onde serão desenvolvidos em
multiplicariodoce.com.br

PG 20 – Programa de Estímulo à Contratação Local

Incentivo e monitoramento

das contratações locais - em caso de obras no território, existe uma preferência à contratação de trabalhadores locais.

Qualificação de mão de obra - junto a outros parceiros, são oferecidos cursos e oficinas gratuitas de capacitação, como de corte e costura, atendimento ao cliente e outros. Para acompanhar as inscrições, procure o analista de referência do Diálogo da sua comunidade ou entre em contato pelos Canais de Relacionamento:
0800 031 2303
fundacaorenova.org/fale-conosco

Projeto +Gestão - oferece diagnóstico, consultorias e capacitação para empresas locais, com objetivo de torná-las mais competitivas em seu mercado de atuação.

Você também pode acompanhar a reparação online! Acesse
transparência.fundacaorenova.org

FUNDAÇÃO renova

Jornalista Responsável:
Marcelo Bolzan
Reg. 14.091 MG
Reportagem:
Bárbara Azalim, Fernanda Mendes,

Francelle Marzano e Roberto Sôlha
Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

O Vozes do Território também está disponível online!
Acesse todas as edições no **site da Fundação Renova.**

Central de Relacionamento
0800 031 2303

Central Inclusiva
0800 704 1979

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

Municípios do território Calha do Rio Doce: Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo-d'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália e Timóteo.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, que atua de forma voluntária, e é composto pelos(as) moradores(as): Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Creusa Fernandes (Bom Jesus do Galho), Creuza Cirlene Silva Andrade (Timóteo), Edivania Antônia (São José do Goiabal), Edson Pascoal (Dionísio), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Geraldo Magela (Sem-Peixe), Iáskara Soares Morais (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga), Onier Gomes Ribeiro (Dionísio) e Rita Bordone (Ipatinga).